



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO CARDEAL KAZIMIERZ SWIATEK,
ARCEBISPO DE MINSK-MOHILEV (BIELO-RÚSSIA)
E AOS MEMBROS DO INSTITUTO PAULO VI**

Segunda-feira, 27 de Setembro de 2004

Senhores Cardeais

Venerados Irmãos

Ilustres Senhores

1. É-me grato realizar este encontro, que me permite entregar-lhe pessoalmente, caríssimo Cardeal Kazimierz Swiatek, o prémio "*Fidei testis*", conferido pelo Instituto "Paulo VI" de Bréscia, durante o Simpósio realizado nos dias passados, por ocasião do XXV aniversário de fundação.

Saúdo cordialmente os Senhores Cardeais Giovanni Battista Re, Paul Poupard e Georges Cottier, os Bispos D. Sanguinetti e D. Macchi, os Sacerdotes e cada um de vós, ilustres membros do Conselho de Direcção. Estou grato ao Presidente, Dr. Giuseppe Camadini, pelas suas amáveis palavras de saudação.

Ao dirigir-me a Vossa Eminência, venerado e querido Cardeal Swiatek, desejo transmitir-lhe as minhas sinceras felicitações por este prestigioso reconhecimento. Com efeito, para o cristão o título de "*Fidei testis*" é mais apropriado do que qualquer outro; é-o, com maior razão, para um Pastor distinguido pela Púrpura cardinalícia que, nos anos difíceis da perseguição da Igreja na Europa do Leste, deu testemunho fiel e corajoso de Cristo e do seu Evangelho.

2. Senhor Cardeal, a sua Ordenação sacerdotal teve lugar pouco antes da segunda guerra mundial. Dois anos mais tarde, a Providencia chamou-o a percorrer a *via crucis* da perseguição, solidário com a paixão do povo cristão que lhe fora confiado, carregando pessoalmente a cruz da prisão, da condenação injusta, dos campos de trabalho forçado, com o seu fardo de cansaço, de

frio e de fome. "Só com a fé era possível sobreviver", assim Vossa Eminência confessou. E o Senhor inculuiu-lhe uma fé vigorosa e corajosa, para superar aquela provação longa e árdua, no final da qual Vossa Eminência regressou à comunidade eclesial como testemunha do Evangelho, ainda mais credível: *Fidei testis*.

Esta nova estação da sua vida culminou na eleição a Arcebispo de Minsk-Mohilev, ministério que está a desempenhar ainda nos dias de hoje. Com a palavra e com o exemplo, Vossa Eminência anunciou a todos, crentes e não-crentes, a verdade de Cristo, Luz que a todo o homem ilumina.

3. Vossa Eminência levou a cabo tudo isto com a ajuda de Maria Santíssima, *Mater misericordiae*, como testifica inclusivamente o seu lema episcopal. Venerado Irmão, confio-o à Virgem com profundo afecto, enquanto tenho a alegria de lhe conferir o prémio "*Fidei testis*". E a todos concedo do íntimo do coração, com renovada gratidão, a Bênção Apostólica.